

Caderno 9

TERÇA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 2014

Empresarial

Alubar Metais e Cabos S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e 2012 - (Em milhares de Reais)

Ativos	Nota	2013	2012
Caixa e equivalentes de caixa	4	27.686	9.380
Aplicação de Hedge	17	3.200	456
Contas a receber de clientes	6	80.113	74.562
Estoques	7	40.606	39.304
Adiantamento a fornecedores	8	10.310	10.921
Ativo fiscal corrente	9	20.334	12.160
Outros créditos		953	1.254
Total do ativo circulante		183.202	148.037
Contas a receber de clientes	6	975	1.284
Benefício para reinvestimento	10	2.244	2.080
Garantia de operações em bolsa	17	14.162	301
Aplicação financeira	5	656	50
Empréstimo mútuo	18	32.773	37.506
Depósitos judiciais	15	424	378
Imobilizado	11	141.104	103.915
Intangível		114	31
Total do ativo não circulante		192.452	145.545
Total do ativo		375.654	293.582

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo	Nota	2013	2012
Fornecedores	12	20.266	17.418
Empréstimos e financiamentos	13	53.684	62.476
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		2.051	1.613
Obrigações fiscais	14	25.100	8.754
Dividendos a pagar	16	4.718	4.950
Adiantamento de clientes	19	52.253	29.068
Total do passivo circulante		158.072	124.279
Empréstimos e financiamentos	13	100.261	52.918
Provisão para contingências	15	538	258
Passivo fiscal diferido	20	2.669	5.476
Total do passivo não circulante		103.468	58.652
Patrimônio líquido	21		
Capital social		87.114	87.114
Reservas de lucros		27.000	23.537
Total do patrimônio líquido		114.114	110.651
Total do passivo e patrimônio líquido		375.654	293.582

Demonstrações de resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 - (Em milhares de Reais)

	Nota	2013	2012
Receita líquida de vendas	22	355.793	334.005
Custo das vendas	23	(319.939)	(306.444)
Lucro bruto		35.854	27.561
Despesas de vendas	25	(16.498)	(14.900)
Despesas administrativas	24	(22.853)	(23.393)
Outras receitas	26	38.592	48.840
Desp. tribut. e outras despesas		(2.547)	(2.872)
Res. antes das rec. (desp.) financ. líq. e imp.		32.548	35.236
Receitas financeiras	27	5.519	8.506
Despesas financeiras	27	(14.688)	(18.576)
Desp. financeiras líquidas		(9.169)	(10.070)
Res. antes dos impostos		23.379	25.166
Imposto de renda e contribuição social	28	(7.207)	(7.488)
Redução IRPJ	28	3.695	3.163
		(3.512)	(4.325)
Lucro líquido do exercício		19.867	20.841
Resultado por ação			
Res. por ação-básico (em R\$)		0,23	0,24
Res. por ação - diluído (em R\$)		0,23	0,24

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2013	2012
Lucro líquido do exercício	19.867	20.841
Resultado abrangente total	19.867	20.841

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

Composição	Nota	Capital social	Reserva de Lucros			Lucros Acumulados	Total
			Subvenções governamentais	Reserva legal	Dividendos a distribuir		
Saldos em 31 de Dez. de 2011		87.114	6.002	1.088	9.952	-	104.156
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	20.841	20.841
Constituição de reserva legal		-	-	1.042	-	(1.042)	-
Distribuição dos dividendos 2011		-	-	-	(9.952)	-	(9.952)
Dividendos a distribuir		-	-	-	11.686	(16.636)	(4.950)
Constituição de reinvestimento		-	556	-	-	-	556
Incorporação de res. de subvenção 75%		-	3.163	-	-	(3.163)	-
Saldos em 31 de Dez. de 2012		87.114	9.721	2.130	11.686	-	110.651
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	19.867	19.867
Constituição de reserva legal		-	-	993	-	(993)	-
Distribuição dos dividendos 2012		-	-	-	(11.686)	-	(11.686)
Dividendos a distribuir	16	-	-	-	10.460	(15.178)	(4.718)
Incorporação de res. de subvenção 75%	28	-	3.696	-	-	(3.696)	-
Saldos em 31 de Dez. de 2013		87.114	13.417	3.123	10.460	-	114.114

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	19.867	20.841
Ajustes para:		
Depreciação	5.861	5.851
Resultado na venda de ativo imobilizado	128	363
Constituição/reversão da provisão para devedores duvidosos	(182)	175
Constituição/reversão para provisão para contingências	280	(407)
(Aumento)/diminuição de estoques	(1.303)	2.363
(Aumento)/diminuição de aplicações de Hedge	(2.744)	580
(Aumento)/diminuição de clientes	(5.060)	(33.721)
(Aumento)/diminuição de depósitos judiciais	(46)	413
(Aumento)/diminuição de adiantamento a fornecedores	611	6.664
(Aumento)/diminuição de impostos a recuperar	(8.174)	9.257
(Aumento)/diminuição de outros créditos	(305)	(813)
Aumento/(diminuição) de fornecedores	2.848	(3.063)
Aumento/(diminuição) de obrigações fiscais	13.539	(10.966)
Aumento/(diminuição) de obrigações sociais	439	(205)
Aumento/(diminuição) de adiantamento de clientes	23.185	19.195
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	48.944	16.527
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Diminuição de garantias de operações em bolsa	(13.860)	11.531
Aquisição de imobilizado e intangível	(43.261)	(15.344)
Aquisição de outros investimentos	(164)	(935)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(57.285)	(4.748)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Redução de coligadas e controladas	4.733	2.467
Captação de empréstimos e financiamentos	119.486	87.560
Juros incorridos sobre empréstimos e financiamentos	12.170	10.535
Amortização de empréstimos e financiamentos	(93.106)	(97.126)
Aumento de reservas de incentivos fiscais	-	556
Dividendos pagos	(16.636)	(15.116)
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	26.647	(11.124)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	18.306	655
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	9.380	8.725
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	27.686	9.380

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Em milhares de Reais, exceto quando especificado) 1 - Contexto operacional -

A Alubar Metais e Cabos S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, de controle estrangeiro, constituída em 31 de agosto de 2006, com sede na Rodovia PA 481 s/n, Km 2,3 - Centro - Barcarena-PA. A Companhia está envolvida prioritariamente na fabricação de fios, cabos e condutores elétricos de alumínio nus e isolados, na produção de alumínio e suas ligas em formas primárias, na fundição de materiais não ferrosos e suas ligas, e na produção de laminados de alumínio. A Companhia possui contrato de fornecimento de alumínio com a Albras Alumínio Brasileiro S.A., sendo este um fornecedor indispensável para as atividades da Companhia. No exercício de 2013 foram fornecidas 35.493 toneladas de alumínio e é estimado o fornecimento de 50.000 toneladas para o exercício de 2014. Para assegurar o volume previsto, a Companhia mantém contrato de compra e venda, cujo sétimo aditivo foi estabelecido em 15 de novembro de 2013, com vigência até março de 2018. A interveniente anuente é a Companhia Atlas Alumínio S.A., que assina o sétimo aditivo em substituição à Vale do Rio Doce Alumínio S.A. - Aluvale. A Companhia Atlas é a atual detentora dos direitos que lhe permitem assegurar quantidades de alumínio primário desejados pela Companhia e disponíveis na Albras. **2 - Base de preparação - a. Declaração de conformidade -** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 21 de fevereiro de 2014. **b. Base de mensuração -** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo e seus impactos registrados somente ao final da operação; Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado; **c. Moeda funcional e moeda de apresentação -** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, arredondadas para o número inteiro mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **d. Uso de estimativas e julgamentos -** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual e a vida útil estimada do ativo imobilizado, provisão para perdas na realização do contas a receber, garantias em bolsa e provisão para contingências. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, em que os critérios são revisados de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na seguinte nota explicativa: Nota 17 - Instrumentos financeiros Nota 6 - Contas a receber de clientes (redução ao valor recuperável) Nota 15 - Contingências. A Administração da Companhia não identificou a existência de informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos relevantes sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. **3 - Principais políticas contábeis -** As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. **a. Moeda estrangeira - i. Transações em moeda estrangeira -** Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado, com exceção da diferença resultante na reconversão de passivo financeiro designado como proteção (hedge) do investimento líquido em uma operação no exterior, na medida em